

Consolador

Comunidade Espírita Cristã

ANO 1 • Nº 6 • MARÇO/ABRIL 2007

O CARTÃO DO “BIP”

O expositor Sérgio de Oliveira na palestra realizada no Consolador dia 29/01/2007 comentou sobre um hipotético cartão. Este cartão seria o nosso passaporte para as Esferas Superiores. Para podermos adquiri-lo a fim de termos uma ligação mais direta com o Alto, recebendo os benefícios de intervenções urgentes, de qualquer natureza, será necessário que sejamos dignos dele pelo nosso esforço contínuo de nos melhorarmos moralmente.

A sigla “BIP” ficaria impressa no cartão. Qual o significado das três letras?

B - Benevolência com tudo e com todos, com a vida e consigo próprio:

I - Indulgência para com o próximo e para tudo que possa destoar das Leis Divinas:

P - Perdão a toda e qualquer ofensa que recebermos. Perdão verdadeiro, legítimo em sua essência.

Quantas pessoas você já viu com este cartão? É de se contar nos dedos, não é verdade? Entretanto, você que se diz **espírita** precisa urgentemente obtê-lo, caso contrário, sua existência terá passado sem completar sua planificação. Você poderá apenas ter acha-

do o caminho para iniciar a jornada. Não relute, comece hoje porque ela é longa...

Entendamos o significado destas palavras:

BENEVOLÊNCIA

- Boa vontade para com alguém
- Complacência, condescendência

INDULGÊNCIA

- Clemência
- Misericórdia
- Tolerância

PERDÃO

- Desculpa
- Renúncia às conseqüências punitivas em face de uma ação que transgride preceitos morais ou afetivos.

Ainda nesta edição.....

PÁGINA 2

LIVRO DO BIMESTRE

• **A caminho da Luz**

PÁGINA 3

• **Recordando Chico Xavier**

PÁGINA 4

• **Programação Bimestral**

• **Canto da Poesia**

**Dia 15 de Abril de 2007
às 15:30 horas
TARDE DE
CONFRATERNIZAÇÃO
NO CONSOLADOR
(LANCHE COM VÁRIAS
ATRAÇÕES)**

Editorial

É verdade que quando nos tornamos Espíritas aumenta a quantidade de problemas que enfrentamos no dia-a-dia? Logo de início, a resposta é de forma peremptória: não.

Quando o mundo o desestimular na prática Espírita, utilizando frases deste tipo, procure fixar em sua mente os dois aspectos bem claros que discutiremos a seguir.

O primeiro aspecto é que as pessoas não dizem isso para o novo Espírita por maldade. No mais das vezes, os não Espíritas, tendem a desestimulá-lo de frequentar seu novo meio; os amigos, conhecidos e parentes estão, na verdade, defendendo o espaço deles. Eles imaginam que ao tornar-se Espírita a pessoa amiga logo se

afastará. Então aqui, o problema é apenas de exclusivismo, ciúme e possessividade.

O parente ou amigo crê que o seu ambiente ficará mais pobre sem a companhia daquele que passou a ter novo interesse, uma religião.

A separação, pelo menos de práticas não tanto edificantes, ou contrárias ao Espiritismo, será inevitável. Isso pode levar o parente ou amigo a uma sensação de abandono e solidão.

É importante sabermos da existência de situações como essas, tendo por trás de uma resistência, porque poderemos nos preparar para compreendê-la melhor e amar mais ainda este amigo ou familiar. Isso é Espiritismo.

O segundo aspecto está por conta da percepção que você tinha dos seus problemas e como você os encarava à luz de seu conhecimento anterior ao Espiritismo. Espiritismo implica responsabilidade. Ao adquirir conhecimento, também adquirimos responsabilidade. A prática do Espiritismo nos faz pensar mais nas conseqüências de nossas atitudes durante a resolução de problemas. Naturalmente, ao ter sua capacidade de percepção ampliada, você passa a ter uma visão mais holística que envolve suas futuras ações e conseqüentes reações para solucionar os problemas da vida.

Segue-se daí a falsa idéia de que os problemas aumentaram. Ao contrário deste senso comum, te-

mos que a visão dos problemas foi ampliada e conseqüentemente, nossa capacidade de resolvê-los foi potencializada. A postura mais correta, então, será a de agradecimento. Agradecer porque temos maiores e melhores elementos para enfrentar os variados problemas da vida, resolvendo-os de forma mais firme.

Concluimos, com mais certeza do que antes, que o ingresso no Espiritismo não traz incremento de problemas e nem nossos amigos e parentes lutam contra nós. Estes últimos nos amam e tomam atitudes de quem ama; quanto aos problemas, estes não aumentam, nossa visão deles é que é melhorada.

A Diretoria

Livro do Bimestre

A CAMINHO DA LUZ

EMMANUEL FRANCISCO CANDIDO XAVIER — FEB

A obra que tem como subtítulo – História da Civilização à Luz do Espiritismo – foi recebida pelo maior psicógrafo que tivemos entre nós, Chico Xavier, entre os meses de agosto e setembro de 1938, em 36 dias apenas. Contamos, em 25 capítulos, a gênese planetária e a marcha da humanidade, desde seus primórdios até as projeções de seu futuro, em admirável síntese.

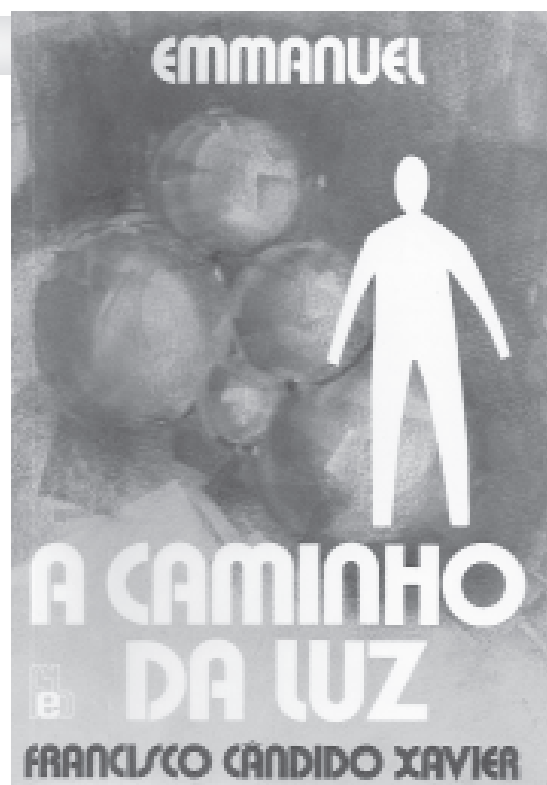
Emmanuel, o mentor do médium que em vida pregressa foi o padre Manuel da Nóbrega, fundador da cidade de São Paulo, é espírito de elevada condição

moral, dotado de grande lucidez e cultura, capacitado, portanto, para o empenhamento a que se propôs. Contudo, ele afirma no *Antelóquio* que a sua contribuição é dedicada à tese religiosa, “*elucidando a influência sagrada da fé e o ascendente espiritual, no curso de todas as civilizações terrestres*”.

Na introdução do livro, o autor prenuncia, às vésperas do 2º Conflito Mundial, as penosas transições do século 20, e, diante das energias criadoras do mundo novo que se aproxima, justifica a recordação do “*ascendente místico de todas as civilizações que sur-*

giram e desapareceram, evocando os grandes períodos evolutivos da Humanidade, com suas misérias e esplendores para afirmar as realidades espirituais... Esse esforço de síntese será o da fé reclamando a sua posição em face da ciência dos homens, e ante as religiões da separatividade, como bússola da verdadeira sabedoria”.

Como curiosidade, temos no capítulo III, a revelação da existência de um mundo em fase de transição, orbitando a estrela Capela, suas afinidades com a Terra, e os espíritos renitentes no mal que foram exilados de lá para o nosso planeta. Recebidos por Jesus, o governador



deste orbe, ele os alertou para a formação das grandes civilizações do passado.

Nos capítulos finais consta a Codificação do Espiritismo e as grandes transições da humanidade, iniciadas a partir do século 19.

O livro na sua 14ª edição tem 218 páginas e na Conclusão, uma mensagem do autor

recebida em 21 de setembro de 1938, ele enfatiza a “*influência sagrada do Cristo na organização de todos os surtos da civilização do planeta, a partir de sua escultura geológica*”. E promete um ensaio no gênero romântico, que veio a ser nada mais do que a imortal obra “*Há Dois Mil Anos*”, lançada em 1939.

Expediente

Consolador
Comunidade Espírita Cristã

Publicação do Consolador -
Comunidade Espírita Cristã
Site: www.consolador.org

Presidente: Gerson Sestini

Vice-Presidentes:

José Marques Mesquita,
Dilce de Cássia L. T. Bittencourt

Realização:

Ernani Medeiros

Designer Gráfico:

Durval R. Filho - 9714-7262

Jornalista Responsável:

Vivian Rodrigues

Cartas para este Jornal: Aos cuidados do Jornal do Consolador Rua Cinco de Julho, 276 - Copacabana - 22051-010 - Rio de Janeiro/RJ
e-mail: jornal@consolador.org

Anuncie no nosso Jornal

Este é um exemplo de um anúncio de
1 coluna por 2 centímetros.

Se você é médico(a), cabeleireira(o), manicura(o) ou tem outras habilidades, aqui é um bom lugar para você divulgar-se. F.21 – 8603-9720 falar com Ernani.

visite nosso site: www.consolador.org

Recordando Chico Xavier

Querido amigo Chico, muita paz.

Em Junho completar-se-á mais uma etapa da sua volta ao que podemos chamar de Casa de Deus.

Penso que você passou por “Nosso Lar” para rápida visita aos amigos de André Luiz, pois “E a Vida Continua” também para você que foi uma “Fonte Viva” de exemplos para todos nós. Lembro-me que foi “Há Dois Mil Anos” que você, ainda criança, teve contato com o Mestre Jesus, junto ao Mar da Galileia, encontro esse que você jamais esqueceu. Naquele tempo você se chamava Flávia, a filha querida de Publius Lentulus e Lívia.

Sabe caro amigo Chico, tenho precisado de muita “Renúncia” para administrar os problemas humanos. Mas, estou certo que você está acenando com o “Sinal Verde” e dizendo-me para ter um pouco mais de “Coragem” e confiar em “Os Mensageiros”, superior-



res enquanto devo me esforçar pelo “Caminho Espírita” e angariar mais a simpatia dos “Missionários da Luz”. Sei que estou sujeito à lei de “Ação e Reação” e que devo estar atento para não precisar dos benefícios da “Desobediência”, mas estudando e meditando, praticando a caridade e sendo tolerante para com todos conseguirei a minha “Libertação” definitiva.

Saiba cândido Chico, que você tem feito uma grande falta aos nossos olhos, e aos nossos corações. Mas, de minha parte, fico feliz em saber que você foi recebido por: “Paulo e Estevão”, dois grandes expoentes da “Boa Nova” como você o foi nas tarefas do “Consolador” prometido. Hoje compreendo que “Nos Domínios da Mediunidade” nenhum mé-

dium foi tão grande quanto você, e por isso estás junto aos “Obreiros da Vida Eterna”, junto àqueles que cumpriram aquela difícil “Agenda Cristã” e onde você não esperou “50 Anos Depois” para realizar o seu programa de trabalho. Suas palavras tem sido o “Pão Nosso” para milhares de pessoas, e entre elas este amigo que lhe escreve e que aceita o

Cristo como sendo o “Caminho, a Verdade e a Vida” tal qual você O apresentou durante a sua peregrinação terrena. Assim, amando, trabalhando e servindo, como você fez, eu vou, em direção ao “A Caminho da Luz” com muita alegria no coração, cantando feliz “Ave, Cristo”.

Mando uma lembrança, um abraço fraterno a esta turma que se serviu de sua mediunidade, e que tanto nos inspirou e nos educou: Scheilla, Meimei, Maria Dolores, André Luiz, Dr. Bezerra de Menezes, Emmanuel, Irmão X e tantos outros seareiros da “Paz e Renovação” que vieram fortalecer a minha fé e aumentar a minha confiança nesse seu trabalho desinteressado. Fique em paz, querido Cândido Chico Xavier e que Jesus lhe renove o contrato de trabalho na Sua bendita seara.

Receba o meu afetuoso abraço, com perfume de saudade, e até breve. Giovanni.

visite nosso site: www.consolador.org

Programação Bimestral

MARÇO

SEGUNDAS-FEIRAS ÀS 20:00 HS.

DIA TEMADA PALESTRA

- 05 CAUSAS E TRATAMENTOS DAS OBSESSÕES ESPIRITUAIS
12 A INFLUÊNCIA DOS ESPÍRITOS NAS AÇÕES HUMANAS
19 A CRENÇA NA REENCARNAÇÃO E AS PROVAS DE SUA EXISTÊNCIA
26 O LEGADO DE KARDEC PARA UM MUNDO MELHOR

TERÇAS-FEIRAS ÀS 14:30HS.

DIA TEMADA PALESTRA

- 06 OS TRABALHADORES DA SEARA ESPÍRITA ATRAVÉS DOS TEMPOS - E.S.E. CAP. 20
13 OS PROBLEMAS DA REPRODUÇÃO HUMANA NA ÓTICA ESPÍRITA - L.E. 686 A 701
20 AÇÃO DA PRECE NOS ENCARNADOS E DESENCARNADOS - E.S.E. CAP. 27
27 ASPECTOS DA EMANIPAÇÃO DO ESPÍRITO - L.E. 400 A 421

QUARTAS-FEIRAS ÀS 20:00 HS.

DIA TEMADA PALESTRA

- 07 O TRABALHO DOS ESPÍRITOS - L.E. 558 A 584
14 A NATUREZA E OS SERES VIVOS - L.E. 585 A 596
21 OS ANIMAIS TEM ALMA? L.E. 597 A 613
28 A LEI DIVINA E SUAS DIVISÕES - L.E. 614 A 628 E 647 A 648

SÁBADOS ÀS 17:00HS.

DIA TEMADA PALESTRA

- 03 VISÃO ESPÍRITA SOBRE DETERMINISMO E LIVRE-ARBÍTRIO
10 REENCARNAÇÃO E EVOLUÇÃO ESPIRITUAL
17 A DESOBSESSÃO PRATICADA NOS CENTROS ESPÍRITAS
24 TRABALHOS E ATIVIDADES DOS ESPÍRITOS
31 ALLAN KARDEC E A CODIFICAÇÃO DO ESPIRITISMO

ABRIL

SEGUNDAS-FEIRAS ÀS 20:00 HS.

DIA TEMADA PALESTRA

- 02 REFLEXÕES SOBRE LIVRE-ARBÍTRIO E FATALIDADE
09 LÉON DENIS E O ESPIRITISMO
16 A JUSTIÇA DIVINA E A EVOLUÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NA CONCEPÇÃO HUMANA
23 O MUNDO ESPIRITUAL REVELADO PELA PSICOGRAFIA
31 O TRABALHO DOS ESPÍRITOS JUNTO AOS HOMENS

TERÇAS-FEIRAS ÀS 14:30HS.

DIA TEMADA PALESTRA

- 03 CHICO XAVIER - A LUZ QUE ILUMINOU O BRASIL E A TERRA
10 A HUMILDADE, COMPONENTE MAIOR DA REFORMA ÍNTIMA - E.S.E. CAP. 07
17 REFLEXÃO SOBRE A RELIGIOSIDADE HUMANA - L.E. 629 A 646
24 A PORTA ESTREITA QUE CONDUZ AO CÉU - E.S.E. CAP. 18

QUARTAS-FEIRAS ÀS 20:00 HS.

DIA TEMADA PALESTRA

- 04 ADORAÇÃO E RELIGIOSIDADE - L.E. 649 A 657 E 667 A 673
11 ANALISANDO A PRECE - L.E. 658 A 666
18 A NECESSIDADE DO TRABALHO E DO REPOUSO - L.E. 674 A 685^a
25 PRESENÇA DO HOMEM NA TERRA: RAÇAS E POPULAÇÕES - L.E. 711 A 727

SÁBADOS ÀS 17:00HS.

DIA TEMADA PALESTRA

- 07 REFLEXÃO SOBRE A LEI DE DO PROGRESSO
14 A REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA NO ENFOQUE ESPÍRITA
21 ATUAÇÃO DOS ESPÍRITOS NOS PENSAMENTOS E NAS AÇÕES HUMANAS
28 INTERPRETANDO AS PARÁBOLAS DE JESUS

Canto da Poesia

Marchemos!

Há mistérios peregrinos
No mistério dos destinos
Que nos mandam renascer:
Da luz do Criador nascemos,
Múltiplas vidas vivemos,
Para à mesma luz volver.

Tudo evolui, tudo sonha
Na imortal ânsia risonha
De mais subir, mais galgar;
A vida é luz, esplendor,
Deus somente é o seu amor,
O Universo é o seu altar.

Buscamos na Humanidade
As verdades da Verdade,
Sedentos de paz e amor;
E em meio dos mortos-vivos
Somos míseros cativos
Da iniquidade e da dor.

Na Terra, às vezes se acendem
Radiosos faróis que esplendem
Dentro das trevas mortais;
Suas rútilas passagens
Deixam fulgores, imagens,
Em reflexos perenais.

É a luta eterna e bendita,
Em que o Espírito se agita
Na trama da evolução;
Oficina onde a alma presa
Forja a luz forja a grandeza,
Da sublime perfeição.

É o sofrimento do Cristo,
Portentoso, jamais visto,
No sacrifício da cruz,
Sintetizando a piedade,
E cujo amor à Verdade
Nenhuma pena traduz.

É a gota d'água caindo
No arbusto que vai subindo,
Pleno de seiva e verdor;
O fragmento do estrume,
Que se transforma em perfume
Na corola de uma flor.

É Sócrates e a cicuta,
É César trazendo a luta,
Tirânico e lutador;
É Cellini com sua arte,
Ou o sabre de Bonaparte,
O grande conquistador.

A flor que, terna, espirando,
Cai ao solo fecundando
O chão duro que produz,
Deixando um aroma leve
Na aragem que passa breve,
Nas madrugadas de luz.

É Anchieta dominando,
A ensinar catequizando
O selvagem infeliz,
É a lição da humildade,
De extremosa caridade
Do pobrezinho de Assis.

É a rija bigorna, o malho,
Pelas fainas do trabalho,
A enxada fazendo o pão;
O escopro dos escultores
Transformando a pedra em flores,
Em Carraras de eleição.

Oh! Bendito quem ensina,
Quem luta, quem ilumina,
Quem o bem e a luz semeia
Nas fainas do evoluir:
Terá a ventura que anseia
Nas sendas do progredir.

É a dor que através dos anos,
Dos algozes, dos tiranos,
Anjos puríssimos faz,
Transmutando os Neros rudes
Em arautos de virtudes,
Em mensageiros de paz.

Uma excelsa voz ressoa,
No Universo inteiro ecoa:
"Para a frente caminha!
"O amor é a luz que se alcança,
"Tende fé, tende esperança,
"Para o infinito marchai!"

Livro: Parnaso de Além-Túmulo, autores espirituais diversos, Federação Espírita Brasileira, Rio, RJ, 15 a. Edição, 1994, psicografia de Francisco Cândido Xavier.

**Aproveite para incrementar
seu idioma inglês
no início do ano. Prof.^a Neide
(21) 9605-4903
(21) 2427-5316**

MORADA DA PAZ
Em Petrópolis.
Você encontrará o lugar
Ideal para viver com tranquilidade,
Peça informações pelo telefone:
24 - 2243 5512 falar com M. Tereza.